



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS  
CAMPUS ITACOATIARA  
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

**LAILA NOGUEIRA FERNANDES**

**PROFISSIONALIZANDO MULHERES EM VULNERABILIDADE SOCIAL:  
PRODUZINDO SABONETE PARA VIVER COM DIGNIDADE  
NO INSTITUTO MÃOS SOLIDÁRIAS**

**ITACOATIARA – AM  
2025**

LAILA NOGUEIRA FERNANDES

PROFISSIONALIZANDO MULHERES EM VULNERABILIDADE SOCIAL:  
PRODUZINDO SABONETE PARA VIVER COM DIGNIDADE NO INSTITUTO  
MÃOS SOLIDÁRIAS

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresentado  
ao Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Amazonas – Campus Itacoatiara,  
como parte das exigências para obtenção do título de  
Licenciada em Ciências Agrárias.

Orientadora: Prof. Me. Rita Clara Vieira da Silva

ITACOATIARA - AM

2025

## **DEDICATÓRIA**

*Eu dedico esse trabalho a mim mesma que sempre tive medo de iniciar um curso e pensar em como eu iria continuar ele, por enfrentar meus medos e perceber que nem tudo de ruim é eterno, que apenas uma pessoa pode mudar nosso dia, e nesse curso conheci muitas pessoas que me fizeram rir e querer continuar até o final.*

## AGRADECIMENTOS

Eu quero agradecer primeiramente a Deus, por me permitir chegar até onde cheguei.

A FAPEAM que patrocinou esse projeto, PAIC que foi o responsável por fazer isso acontecer.

À minha mãe, que sempre foi meu apoio constante durante esses anos da minha vida e sempre esteve lá por mim, me incentivando a continuar todos os dias e me lembrando que eu sou forte e conseguiria.

Ao meu pai, que também me incentivou a continuar, me deu a tranquilidade que eu necessitava sempre esteve lá por mim, ambos meus pais me apoiaram e me deram forças para continuar, eu amo vocês obrigada por tudo.

À minha orientadora, professora Ma. Rita Clara, que acreditou em mim o meu mais sincero agradecimento, é uma honra tê-la como professora orientadora e leitora do meu trabalho. Você chegou ao curso como nossa professora de antropologia para nos apresentar novos horizontes, espero que continue com entusiasmo a proporcionar aos seus alunos novas formas de pensar, agradeço por me orientar e me auxiliar no meu projeto que foi utilizado nessa etapa final do meu trabalho.

À minha prima e amiga Evelyn Meireles, pelo suporte, sugestões, contribuições apresentadas durante a escrita desse trabalho a paciência e o apoio durante essa minha jornada, não tenho palavras para descrever o quanto seu apoio e incentivo me motivam todo dia, serei eternamente grata.

Ao Kaliel, que entrou recentemente em minha vida e sempre esteve me apoiando e me incentivando a continuar meu trabalho.

Ao meu melhor amigo Kaiky, que também se fez presente durante a minha jornada no curso acreditou em mim, quando eu mesma duvidava se eu conseguiria, me deu muitas palavras de conforto e afirmação sempre acreditando no meu potencial, serei eternamente grata.

Ao meu grupo da faculdade, Geovana, Debora, Isabelly, Izabele, Samuel e Rhuan, obrigada por tudo e por me apoiarem durante o curso, sempre estando lá comigo e deixando as aulas e o curso mais leve e divertido

Às minhas amigas e parceiras Eucilene e Jarleane, esses últimos dias veem passando voando e ainda sim todo dia vocês me mostram que muitas coisas são passageiras e que tudo de ruim vai passar, obrigada por ficarem comigo e pelas piadas internas que eu sempre vou lembrar.

*Eles dizem que estão bem e mesmo que não esteja você diz para todo mundo que está bem, e assim evitamos falar de uma coisa que não podemos resolver.*

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma experiência formativa voltada para mulheres em situação de vulnerabilidade social, amparadas pelo Instituto Mãos Solidárias, por meio de um projeto de pesquisa. O curso, intitulado “*Produzindo Sabão*”, foi planejado e executado a partir de atividades desenvolvidas em um projeto do PAIC, que incluiu o mapeamento de instituições que assistem mulheres em situação de vulnerabilidade no município de Itacoatiara/AM, bem como a organização de aulas teóricas e práticas voltadas à produção de sabão. O objetivo foi capacitar essas mulheres, oferecendo uma formação prática e empreendedora sobre a produção de sabão, com vistas à ampliação de oportunidades, à promoção da dignidade e ao fortalecimento da autonomia financeira. Foram elaboradas e aplicadas três aulas, com abordagens teóricas e práticas. Os dados analisados foram obtidos por meio da aplicação de um questionário. Concluiu-se que os resultados alcançados foram significativos para a formação de futuras empreendedoras, contribuindo para o fortalecimento da independência financeira das participantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mulheres; Vulnerabilidade Social; Empreendedorismo; Profissionalização.

## **ABSTRACT**

This paper aims to present a training experience aimed at women in situations of social vulnerability, supported by the Mãos Solidárias Institute, through a research project. The course, entitled “Producing Soap”, was planned and implemented based on activities developed in a PAIC project, which included mapping institutions that assist women in situations of vulnerability in the city of Itacoatiara/AM, as well as organizing theoretical and practical classes focused on soap production. The aim was to train these women, offering practical and entrepreneurial training on soap production, with a view to expanding opportunities, promoting dignity and strengthening financial autonomy. Three classes were designed and delivered, with theoretical and practical approaches. The data analyzed were obtained through the application of a questionnaire. It was concluded that the results achieved were significant for the training of future entrepreneurs, contributing to strengthening the financial independence of the participants.

**KEYWORDS:** Women; Social Vulnerability; Entrepreneurship; Professionalization.

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

SPM - Secretária Especial de Políticas para Mulheres

ONU - Organização das Nações Unidas

LICA - Licenciatura em Ciências Agrárias

IFAM - Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amazonas

IAMI - Instituto de Amparo a Mulheres em Itacoatiara

MORDAC - Mostra de Danças Artísticas e Culturais

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Estado civil das participantes .....	13
Figura 2 – Escolaridade das participantes .....	14
Figura 3 – Condição socioeconômica .....	15
Figura 4 – Situação de moradia .....	15
Figura 5 – Conhecimento sobre a produção de sabonete .....	16
Figura 6 – Avaliação do projeto .....	17
Figura 7 – Materiais utilizados no teste .....	18
Figura 8 – Materiais da produção .....	19
Figura 9 – Sabonete ralado .....	19
Figura 10 – Medição da água .....	19
Figura 11 - Início da produção .....	19
Figura 12 - Sabonete dissolvido .....	20
Figura 13 - Adição de shampoo .....	20
Figura 14 - Adição de bicarbonato .....	20
Figura 15 - Medição do álcool .....	21
Figura 16 - Adição de corante .....	21
Figura 17 - Processo de moldagem .....	22
Figura 18 - Trabalho em equipe .....	23
Figura 19 - Cartilha de precificação .....	23
Figura 20 - Aula de precificação .....	24
Figura 21 - Divisão em equipes .....	25
Figura 22 - Processo de produção .....	25
Figura 23 - Processo de embalagem .....	25
Figura 24 - Produto embalado .....	25
Figura 25 - Finalização do curso .....	26

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	7
2.1	As dimensões da vulnerabilidade social feminina .....	7
2.2	A produção de sabão no contexto do Empreendedorismo feminino .....	7
3	METODOLOGIA.....	10
3.1	Abordagem e Caracterização da Pesquisa .....	10
3.2	O curso “Produzindo Sabão” .....	11
3.3	Contexto e Participantes da Pesquisa.....	12
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	13
4.1	O papel do Instituto Mãos Solidárias.....	13
4.2	As mulheres assistidas pela Instituição .....	14
4.3	Preparação do curso .....	19
4.4	Descrição das atividades do curso: etapas e percepções.....	23
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	27
6	REFERÊNCIAS .....	29
7	APÊNDICES .....	30
	APÊNDICE A – FOLDER DE DIVULGAÇÃO .....	30
	APÊNDICE B – LIVRETO PARA ANOTAÇÃO .....	31
	APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO .....	32

## 1 INTRODUÇÃO

O sabonete é um produto essencial para a higiene pessoal e foi escolhido como um tema relevante para projetos relacionados à saúde e bem-estar e higiene pessoal. O tema "sabonete" pode ser abordado de diversas maneiras, desde a produção artesanal até a indústria de sabonetes, incluindo aspectos químicos, ambientais e de marketing.

A prática de criação de sabonetes possui um potencial para inovação. O desenvolvimento de sabonetes pode envolver vários processos de criação de novos produtos, fragrâncias e texturas, o que pode ser um desafio interessante para projetos de inovação. Dessa forma esse tema foi escolhido pela sustentabilidade, pois é algo que impacta diretamente o dia a dia das pessoas. A oportunidade para aprender sobre processos da produção de sabonetes pode envolver a aprendizagem e a criatividade sobre processos químicos, como a saponificação, e sobre técnicas de fabricação e embalagens sustentáveis, abrindo assim o espaço de inovação e empreendedorismo local.

Um projeto sobre sabonetes pode ter aplicações na teoria e na prática, como o desenvolvimento de produtos para uso pessoal ou comercial. Dentro dele vai a aplicação do curso, o custo dos materiais utilizados, os testes com os materiais e a utilização das práticas sustentáveis, partindo de iniciativas como o Instituto Mãos Solidárias que valoriza o protagonismo feminino local. O projeto foi pensado com vistas em mulheres em vulnerabilidade socioeconômica, com o intuito de valorizar a troca de conhecimentos local e o protagonismo feminino.

Os sabonetes são produtos essenciais na categoria de higiene pessoal (Anvisa, 2022). A origem do sabão não é precisamente conhecida, mas o primeiro uso documentado do sabão não foi para higiene pessoal, mas sim para a limpeza e processamento de couro de animais e lã de ovelhas. As origens dos cuidados pessoais com a higiene remontam aos tempos da pré-história. As primeiras evidências de um produto semelhante ao sabão foram encontradas em cilindros de barro há 2.800 anos A.C. De acordo com uma antiga lenda Romana, o nome sabão ou sabonete possui sua origem no Monte Sapo, onde animais eram sacrificados (História, 2022).

A chuva arrastava uma mistura do sebo animal derretido com cinzas para o barro das margens do Rio Tibre e, com o tempo, as mulheres da região descobriram que este barro deixava suas mãos e roupas mais limpas sem precisar de esforço físico. Desde então,

a produção de sabonete vem se aperfeiçoando cada vez mais. A matéria prima principal, a gordura animal, continua como princípio básico (História, 2022).

Os principais produtos dessa indústria são os sabões e os detergentes. Deles derivam os sabonetes, os xampus, os cremes dentais, os sabões especiais para máquinas de lavar louça e roupas, os detergentes, desinfetantes, o sabão comum e outros. Sem dúvida alguma, é o sabão comum o mais antigo destes produtos (História, 2022).

Atualmente, os sabonetes são vendidos em diversas formas e fragrâncias, e muitos optam por versões antibacterianas, embora sabonetes comuns sejam igualmente eficazes na remoção de vírus e bactérias. No que tange aos sabonetes feitos de forma artesanal, exige-se ainda todo um preparo e cuidado.

Diante disso, o presente trabalho objetiva compreender sobre o processo de criação de sabonetes e como eles podem se tornar uma ferramenta de transformação social, proporcionando aprendizagem na teoria e na prática sobre o empoderamento feminino, além de estimular ao empreendedorismo.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 As dimensões da vulnerabilidade social feminina**

No ano de 2003, o Governo Federal, com o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, instituiu, por meio da Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, a Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM), que tem como objetivo promover a igualdade entre homens e mulheres e combater preconceitos e discriminação herdadas de uma sociedade patriarcal e excludente (Câmara dos Deputados, 2003).

A população feminina, ao longo da história, revela vítimas de violência, expostas a situações de vulnerabilidade social. Seus direitos foram fortalecidos com a criação da ONU Mulheres, pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2010, a fim de empoderar e promover a equidade de gênero em todas as atividades sociais, melhorar a qualidade de vida, fortalecer o desenvolvimento sustentável e os direitos humanos (Durand *et al.*, 2021).

A vulnerabilidade social feminina é um tema complexo que envolve diversos aspectos da vida das mulheres. Por esse motivo, é importante entender “o que é a vulnerabilidade social”. Esse conceito refere-se à condição em que um ou mais indivíduos estão em desvantagem em relação a outros grupos, eles são privados em relação ao acesso a recursos, oportunidades e direitos básicos, o que resulta na exclusão social e econômica.

No contexto brasileiro, os dados mostram que um número significativo de mulheres vive em situação de vulnerabilidade social, essas mulheres enfrentam desafios como a falta de acesso à educação, saúde, emprego digno e segurança.

Um exemplo prático de iniciativa para profissionalizar mulheres em vulnerabilidade social é o projeto de produção de sabão, que foi realizado no Instituto Mãos Solidárias do município de Itacoatiara no Amazonas. Esse projeto não só oferece uma fonte de renda para essas mulheres, mas também promove a dignidade e a autoestima, ao capacitá-las para o empreendedorismo e a independência financeira.

### **2.2 A produção de sabão no contexto do Empreendedorismo feminino**

A saboaria é uma das atividades industriais mais antigas de nossa civilização. Tecnicamente, a indústria do sabão nasceu muito simples e os primeiros processos

exigiam muito mais paciência do que conhecimento. Tudo o que tinham a fazer, segundo a história, era misturar dois ingredientes: cinza vegetal, rica em carbonato de potássio e gordura animal. Então, era esperar por um longo período até que eles reagissem entre si. O que ainda não se sabia era que se tratava de uma reação química de saponificação.

A arte de fabricação do sabão foi evoluindo com o passar dos anos, chegando ao que temos hoje. Os principais métodos de fabricação são o Cold Process, Hot Process, e Melt & Pour (Cavalcante, 2024).

### **Cold Process**

O Cold Process (processo a frio), é um método usado na saboaria para produzir sabonetes a partir de uma combinação de óleos e hidróxido de sódio, levando a uma reação química de saponificação. Após realizar a mistura, se transfere a massa para o molde, onde ela fica de 24 a 48 horas para completar o processo e possibilitar a realização dos cortes, após isso é necessário armazenar as barras de 4-6 semanas para curar e estabilizar as propriedades.

### **Hot Process**

O Hot Process (processo a quente), é um método usado na saboaria para produzir a partir de uma combinação de óleos e hidróxido de sódio, levando a uma reação química de saponificação. Após realizar a mistura, a massa é introduzida no calor entre 1-2 horas por meio de uma panela em banho Maria, que acelera o processo de saponificação. Depois de transferida a massa para o molde, aguardar de 24 a 48 horas para realizar os cortes. Nesse método o tempo de cura das barras é de apenas 1 semana.

### **Melt & Pour**

O Melt & Pour (Derreter e Derramar) é o método conhecido por usar bases glicerinadas na produção. Nesse método não se cria a formulação do zero e sim a partir de reações de saponificação porque a base já passou por esse processo. O processo consiste em derreter a base pré-fabricada e enriquecê-la com óleos, manteigas, extratos vegetais, ervas desidratadas, essências e corantes. Neste processo os sabonetes podem ser usados logo após a fabricação.

A produção de sabão é uma ótima alternativa de empreendedorismo. Mas porque utilizar esse método de empreendedorismo? Além de oferecer diversos benefícios tanto

sociais quanto econômico, ela também se destaca em questão de sustentabilidade, pois ela utiliza muitos ingredientes naturais e biodegradáveis que diminui o impacto ambiental; em questão de economia, a produção de sabonete em casa acaba sendo muito mais econômico do que comprar em comércios; também causa um impacto positivo na saúde, pois os sabonetes artesanais são formulados para serem mais suaves, delicados e agradáveis a cheiro, cor e menos irritantes para a pele.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 O papel do Instituto Mãos Solidárias**

A Associação Mãos Solidárias, situada na Rua Parintins, no bairro São Cristóvão, é um projeto social sem fins lucrativos de Itacoatiara, que visa oferecer oportunidades de aprendizado e desenvolvimento a pessoas de todas as idades em situação de vulnerabilidade, por meio de cursos e oficinas, desde o ano de 2013.

Com uma variedade de oficinas à comunidade itacoatiarense, que abrangem atividades como jiu-jitsu, futebol, dança contemporânea, teclado, flauta e violão, a Associação também se envolve em eventos governamentais, como a distribuição de peixes na Semana Santa, e organiza eventos como a Mostra de Danças Artísticas e Culturais (MODARC), que reúne grupos de dança de diferentes estilos, tanto locais quanto de outros municípios.

A história da Associação Mãos Solidárias remonta ao padre Miguel, que tinha o sonho de realizar um projeto social. O padre faleceu em um acidente de carro antes de concretizar o sonho. Um vereador do município que trabalhava com o padre Miguel na prelazia, decidiu dar continuidade ao projeto em sua memória.

Inicialmente, a Associação começou em um local alugado no bairro Mutirão. Posteriormente, mudaram-se para a Rua Mario Andreazza, onde ficaram por um ano antes de conseguirem o local atual, na Rua Parintins. O espaço atual passou por reformas para se adequar às necessidades da Associação.

Elciane Monteiro, que assumiu o cargo de coordenadora da Associação Mãos Solidárias em 2021, fala que o espaço foi projetado para lembrar uma casa, com o intuito de proporcionar aos participantes e visitantes um ambiente acolhedor e agradável.

#### **3.2 Abordagem e Caracterização da Pesquisa**

Esse estudo apoiou-se nos preceitos da pesquisa qualitativa, que segundo Godoy (1995) analisa um fenômeno no contexto em que acontece, considerando todas as pessoas nele envolvidas. Diante disso, utilizou-se como estratégia de investigação a pesquisa-ação, cujo objetivo é socializar conhecimentos que possam promover ações e transformações de situações em ambientes diversos (Thiollent, 2002).

No caso específico dessa pesquisa, buscou-se, através de um curso de produção de sabão, profissionalizar mulheres em situação de vulnerabilidade social, estimulando o

empreendedorismo e o protagonismo feminino, e possibilitando a geração de renda própria e/ou a sua complementação.

### **3.3 O curso “Produzindo Sabão”**

O curso, intitulado “Produzindo Sabão”, foi organizado e elaborado a partir das atividades desenvolvidas em um projeto de extensão do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias (LICA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. O referido projeto teve duração de doze meses e incluiu atividades como o mapeamento de instituições que assistiam mulheres em situação de vulnerabilidade no município de Itacoatiara/AM, organização de aulas teóricas e práticas para a produção de sabonete, seleção e aquisição dos materiais necessários para a produção, escrita dos relatórios.

O curso teve como objetivo capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social, oferecendo uma formação prática e empreendedora sobre a produção de sabonete, ampliando oportunidades e promovendo dignidade e autonomia financeira. Nesse contexto, foram elaboradas e aplicadas três aulas teóricas e práticas, divididas em *1. Empreendedorismo*, *2. Cálculo de Precificação* e *3. Como fazer sabonete*.

O processo de criação escolhido para a produção do sabão foi o método Melt & Pour que é bem popular e conhecido pelo fato de utilizar a saponificação no processo, e se obter o resultado em poucas horas, o que é perfeito para o curso que foca na capacitação de mulheres em vulnerabilidade social. Ainda assim, muitas pessoas não consideram esse método como parte da saboaria por conter partes pré-prontas.

Esse método de Melt & Pour foi escolhido devido a sua facilidade e simplicidade de criação e segurança, principalmente para as iniciantes que querem empreender. Fazendo uma pesquisa sobre processos de saponificação e montagem, escolheu-se uma metodologia que utilizasse materiais de fácil acesso. Com a lista de materiais, uma pesquisa de mercado foi realizada com o intuito de avaliar em qual local seria mais indicado comprar os materiais. Em seguida, com o preço dos materiais em mão, foi utilizada uma cartilha para explicar sobre o cálculo de custo e precificação do material que seria produzido e foi criado um folder (Apêndice A) junto com um mini livreto (Apêndice B) para as alunas realizarem anotações durante o curso.

### **3.4 Contexto e Participantes da Pesquisa**

Para a seleção das participantes, a priori considerou-se mulheres em situação de vulnerabilidade assistidas pelo Instituto de Amparo à Mulheres em Itacoatiara – IAMI. Entretanto, a incompatibilidade de horários e a ausência de disponibilidade da coordenadora do Instituto, impossibilitou a efetivação das atividades. Diante disso, considerou-se outras possibilidades, como o Instituto Mãos Solidárias, que assiste e acolhe pessoas de baixa renda e em vulnerabilidade social.

Dessa forma, estabelecida a parceria com o instituto, realizou-se um texto de divulgação do curso e, a partir do interesse demonstrado por mulheres assistidas pelo instituto, foram selecionadas vinte que participaram ativamente do curso.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 O papel do Instituto Mãos Solidárias

A Associação Mãos Solidárias, situada na Rua Parintins, no bairro São Cristóvão, é um projeto social sem fins lucrativos de Itacoatiara, que visa oferecer oportunidades de aprendizado e desenvolvimento a pessoas de todas as idades em situação de vulnerabilidade, por meio de cursos e oficinas, desde o ano de 2013.

Com uma variedade de oficinas à comunidade itacoatiarense, que abrangem atividades como jiu-jitsu, futebol, dança contemporânea, teclado, flauta e violão, a Associação também se envolve em eventos governamentais, como a distribuição de peixes na Semana Santa, e organiza eventos como a Mostra de Danças Artísticas e Culturais (MODARC), que reúne grupos de dança de diferentes estilos, tanto locais quanto de outros municípios.

A história da Associação Mãos Solidárias remonta ao padre Miguel, que tinha o sonho de realizar um projeto social. O padre faleceu em um acidente de carro antes de concretizar o sonho. Um vereador do município que trabalhava com o padre Miguel na prelazia, decidiu dar continuidade ao projeto em sua memória.

Inicialmente, a Associação começou em um local alugado no bairro Mutirão. Posteriormente, mudaram-se para a Rua Mario Andrezza, onde ficaram por um ano antes de conseguirem o local atual, na Rua Parintins. O espaço atual passou por reformas para se adequar às necessidades da Associação.

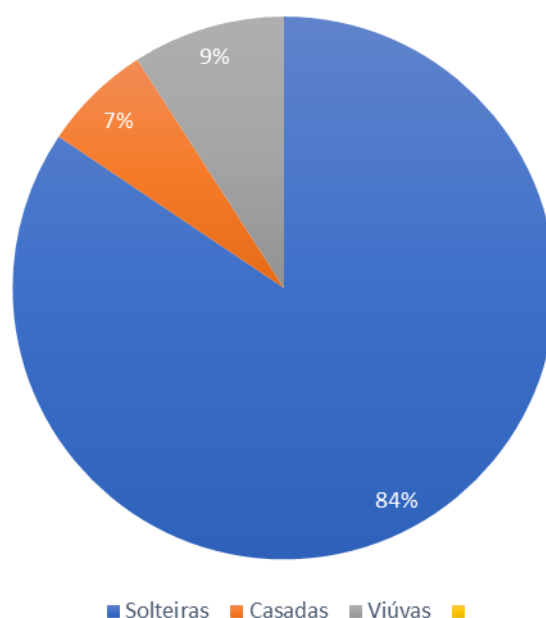
Elciane Monteiro, que assumiu o cargo de coordenadora da Associação Mãos Solidárias em 2021, fala que o espaço foi projetado para lembrar uma casa, com o intuito de proporcionar aos participantes e visitantes um ambiente acolhedor e agradável. ~~Através deste projeto pude entender como é importante a inclusão de todas as mulheres em um meio social, não somente as mulheres mas todo um público em si que vai muito além de contribuir socialmente através de sua capacitação profissional e intelectual, este projeto inicialmente seria desenvolvido na instituição IAMI, que é outra instituição de apoio a mulheres em vulnerabilidade social, porem houve um imprevisto então feita uma nova conversa e me foi apresentado a Associação Mãos Solidárias, que vem por meio das ações de proteção social básica, a associação beneficia centenas de famílias itacoatiarenses~~

#### 4.2 As mulheres assistidas pela Instituição

Nessa seção, realizar-se-á uma apresentação do perfil das 20 mulheres participantes do curso “Produzindo sabão”. Os dados analisados são oriundos da aplicação de um questionário (Apêndice B) dividido da seguinte forma: 1. Informações Gerais, 2. Condição socioeconômica, 3. Experiência Laboral, 4. Interesse e Expectativa, 5. Habilidades e Conhecimentos, 6. Dificuldades e Desafios e 7. Avaliação do Projeto.

No que tange às informações gerais e o perfil das mulheres, observou-se que a faixa etária das participantes esteve compreendida entre 30 e 63 anos. Em relação ao estado civil, participaram mulheres casadas, solteiras e viúvas, com predominância do estado civil solteira com 84%, conforme indica a Figura 1.

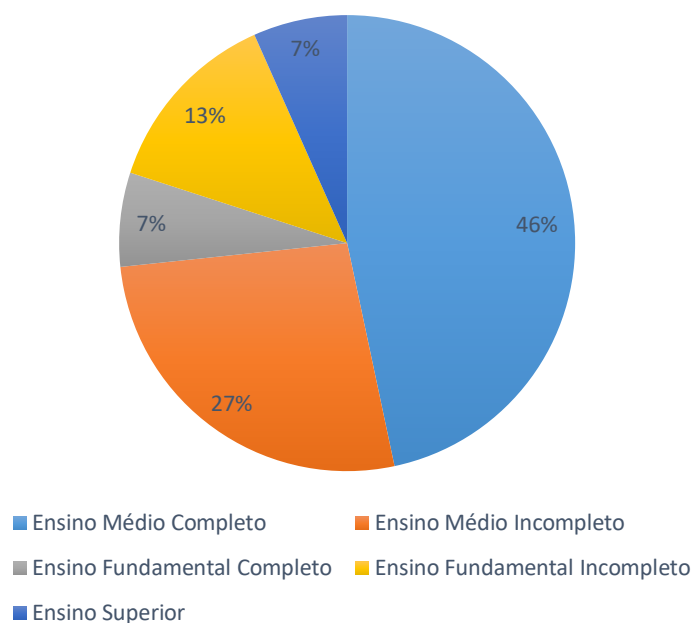
Figura 1 – Estado civil das participantes



Fonte: Elaboração própria (2025)

Quanto ao número de filhos, nota-se uma variação entre 0 e 8 filhos. Em relação a escolaridade notou-se uma variação, como mostra a Figura 2. Constatou-se que as participantes com Ensino Médio Completo representavam 46%, enquanto as que possuíam Ensino Médio Incompleto representavam 27%. Seguindo a esses dados mais expressivos, também tiveram participantes com o Ensino Fundamental Completo (7%), o Ensino Fundamental Incompleto (13%) e com Ensino Superior (7%).

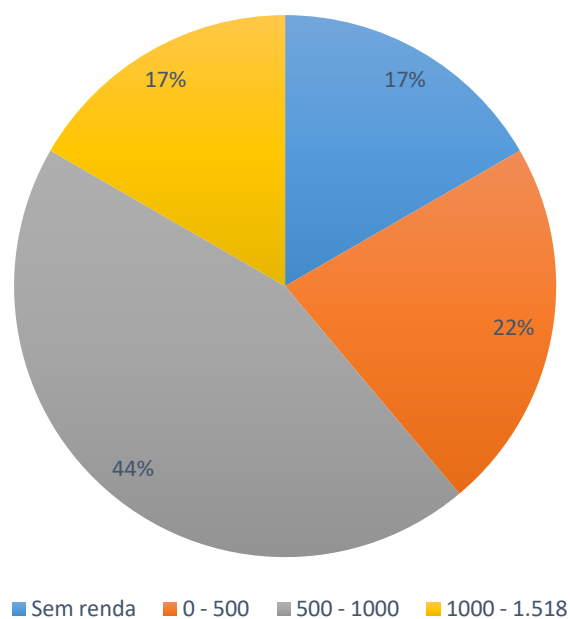
Figura 2 – Escolaridade das participantes



Fonte: Elaboração própria (2025)

Em relação à Condição Socioeconômica, 44% das participantes informaram que possuem renda mensal entre R\$500,00 e R\$1000,00, 22% informaram possuir renda entre R\$0,00 e R\$500,00, 17% possuem renda entre R\$1.000,00 e R\$1.518,00 e 17% afirmaram não possuir nenhum tipo de renda. Um dado importante informado pelas participantes é que a maior parte das rendas informadas é proveniente do Programa Bolsa Família. Desse modo, o curso aplicado tornou-se um importante instrumento para a complementação de renda, se elas escolherem aplicar.

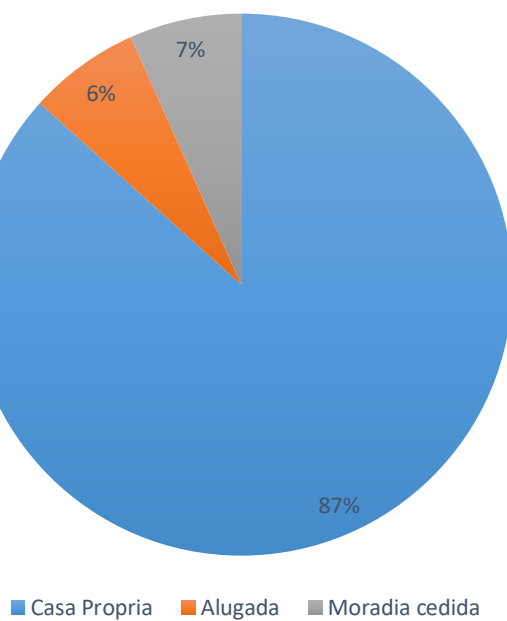
Figura 3 – Condição Socioeconômica



Fonte: Elaboração própria (2025)

Quanto à moradia das participantes, constatou-se que 87% possuem casa própria, 6% residem em moradia alugada e 7% em moradia cedida por amigos e familiares.

Figura 4 – Situação de Moradia

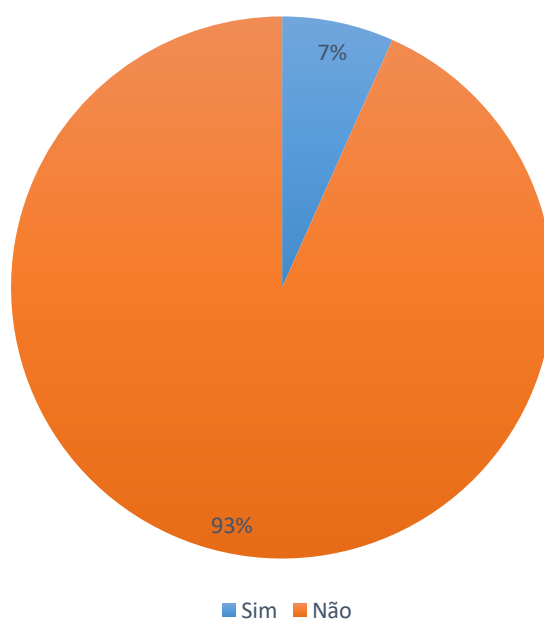


Fonte: Elaboração própria (2025)

Em relação à experiência laboral, informou-se que todas as participantes já haviam trabalhado anteriormente. Destacou-se funções como assistente social, professora, Política, vendedora, agricultora, domésticas e costureiras. O tempo de experiência delas nesses cargos variou de 1 mês a 15 anos, e em termos da área de interesse profissional futura houve uma diversificação de respostas. Entre elas, destacou-se o interesse em continuar na área de empreendedorismo no próprio negócio.

Quanto aos interesses e expectativas, foi informado que o que mais motivou a participação delas no curso foi a necessidade de aprender mais sobre a produção de sabão e empreendedorismo. Nas expectativas, destacou-se o desejo de aprender a fazer sabão para empreender. Questionado se elas já conheciam a produção de sabonete, segundo a Figura 5, 93% delas responderam que não conheciam e o objetivo principal de todas consistia em aprender a sua produção.

Figura 5 – Conhecimento sobre a produção de sabonete



Fonte: Elaboração própria (2025)

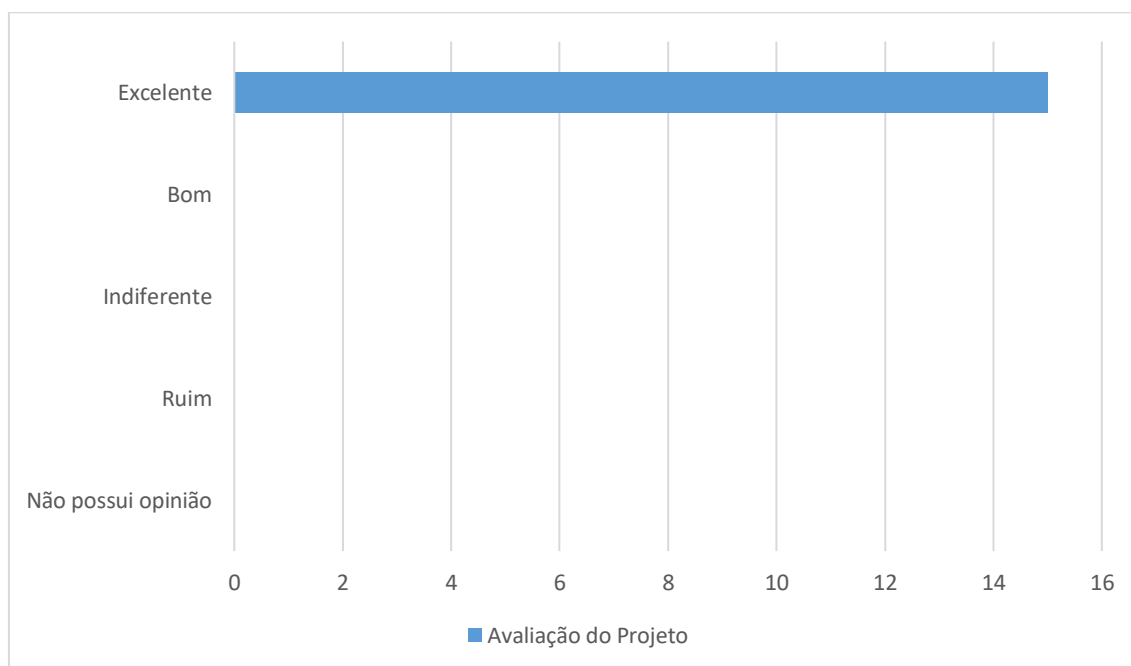
No que tange às Habilidades e Conhecimentos, que objetivava identificar os conhecimentos prévios sobre o empreendedorismo, constatou-se que 87% delas já possuíam habilidades manuais, enquanto 13% informaram não possuir. Em relação aos conhecimentos químicos, verificou-se que 73% não possuíam o conhecimento químico e

27% afirmaram possuir. Quanto à experiência com vendas, 67% informaram possuir experiência com vendas em relação ao antigo cargo de trabalho.

Questionou-se também sobre as dificuldades e desafios que as participantes enfrentavam para empreender e as respostas foram diversas, como desemprego (80%), falta de recurso (13%) e motivos de saúde (7%). Em seguida, as participantes foram questionadas sobre como elas achavam que o curso iria ajudá-las a superar esses desafios e a principal resposta foi oferecendo conhecimentos para montar o negócio próprio e gerar independência financeira.

Após a realização do curso, as participantes avaliaram importância do curso para a sua vida em uma escala de 1 a 5 entre excelente, bom, indiferente, ruim, não possui opinião. Os dados dessa avaliação, encontram-se na Figura 6.

Figura 6 – Avaliação do Projeto



Fonte: Elaboração própria (2025)

Para finalizar, as participantes foram convidadas a apresentar suas sugestões para a melhoria do curso, as quais informaram que a vinda de outros cursos como a preparação de alimentos e geleias poderia auxiliá-las no ramo do empreendedorismo. As mulheres demonstraram interesse em empreender e precificar os produtos que elas iriam produzir.

### 4.3 Preparação do curso

Antes do curso ser aplicado realizou-se uma pesquisa e teste com os materiais a serem utilizados. Os materiais que foram utilizados foram escolhidos por serem mais acessíveis nos mercados locais, a receita foi adquirida através de ideias do YouTube, as vantagens observadas foram que a receita renderia muito, o baixo custo de produção e a metodologia simples. No final se obtém 650g de sabonete.

#### Teste de Produção

Com os materiais em mãos, foi feito o primeiro teste em duas formas de PVC pequenas com capacidade para 20g com os seguintes materiais:

- 2 sabonetes de 85g cada;
- 350ml de água;
- 3 colheres de sopa de açúcar;
- 1 colher de sopa de shampoo;
- 1 colher de chá de bicarbonato de sódio;
- 100ml de álcool vol.70% ou vol.46%;
- Corante alimentício.

Na Figura 7, apresenta-se a imagem dos materiais selecionados para a realização do primeiro teste.

Figura 7 – Materiais utilizados no teste



Fonte: Arquivos da autora (2025)

Para iniciarmos a receita utilizou-se dois sabonetes. O primeiro passo foi ralar os sabonetes, onde obtivemos 170g, o que corresponde a dois sabonetes de 85g.

Figura 8 – Materiais da produção



Fonte: Arquivos da autora (2025)

Figura 9 – Sabonete ralado



Fonte: Arquivos da autora (2025)

Depois de ralado reservamos em uma panela e adicionamos 350ml de água. Realizou-se a mistura dos dois e depois adicionou-se três colheres de sopa de açúcar. Em seguida levou-se ao fogo em banho-maria, mexendo até dissolver.

Figura 10 – Medição da água



Fonte: Arquivos da autora (2025)

Figura 11 – Início da produção



Fonte: Arquivos da autora (2025)

Figura 12 – Sabonete dissolvido



Fonte: Arquivos da autora (2025)

Após ser dissolvido retirou-se do fogo e adicionou-se uma colher de sopa de shampoo, mexendo bem. Depois de mexido, foi adicionado uma colher de bicarbonato de sódio e depois 100ml de álcool volume 70% ou 46%.

Figura 13 – Adição de Shampoo



Fonte: Arquivos da autora (2025)

Figura 14 – Adição de Bicarbonato



Fonte: Arquivos da autora (2025)

Figura 15 – Medição do Álcool



Fonte: Arquivos da autora (2025)

Depois de misturado, foi adicionado o corante alimentício na cor escolhida, o que garantiu que o sabonete ficasse com a coloração viva depois de seco.

Figura 16 – Adição de corante



Fonte: Arquivos da autora (2025)

Após colocar o corante, realizou-se a moldagem, utilizando as formas de PVC.

Figura 17 – Processo de Moldagem



Fonte: Arquivos da autora (2025)

#### 4.4 Descrição das atividades do curso: etapas e percepções

Conforme mencionado anteriormente, o curso foi dividido em três etapas e cada etapa foi realizada em um dia diferente. No primeiro dia, realizou-se a apresentação do projeto e explicou-se as atividades a serem realizadas. Em seguida, iniciou-se uma discussão acerca do empreendedorismo, sua importância e sua presença no cotidiano de cada uma das participantes. Para finalizar, foram realizadas duas dinâmicas diferentes com o intuito de estimular o trabalho em equipe, o raciocínio lógico aplicado ao empreendedorismo e a gestão de capital. Ao longo das dinâmicas, observou-se o entusiasmo das alunas e obteve-se um retorno positivo por parte delas.

Figura 18 – Trabalho em equipe



Fonte: Arquivos da autora (2025)

No segundo dia, a aula teve como foco o cálculo de precificação, onde apresentou-se às participantes uma cartilha de precificação com o intuito de auxiliá-las na tomada de decisões e no momento da precificação de produtos.

Figura 19 – Cartilha de Precificação



Fonte: Arquivos da autora (2025)

A cartilha foi criada para auxiliar as alunas do curso de criação de sabonetes, a entender e aplicar técnicas de precificação de maneira simples e prática. Ela foi criada com o intuito de ajudar na hora de classificar os custos e formar os preços. A precificação correta é essencial para garantir que os produtos cubram o custo de produção, proporcionem um lucro justo e permitam competir de forma saudável no mercado. O objetivo principal da cartilha foi trazer clareza e fornecer conhecimentos para que todas possam precificar seus produtos de maneira eficiente e sustentável assegurando o sucesso de seus negócios.

Ademais, foram apresentados conceitos como custos variáveis e custos fixos, onde se discutiu sobre os principais conceitos relacionados aos custos, como aluguel, água, luz, gás e os gastos necessários para operar o negócio, a aplicação de recursos financeiros, retorno financeiro e possíveis perdas. Em um primeiro momento houve uma tensão por parte das participantes em não conseguir realizar os cálculos necessários. Entretanto, com o auxílio da professora, todas conseguiram realizar a atividade de precificação e, ao final da aula, refletindo sobre a importância da precificação, elas se mostraram surpresas por saber que a ausência do cálculo de precificação de produtos em seus negócios anteriores, as fizeram “perder dinheiro”.

Figura 20 – Aula de Precificação



Fonte: Arquivos da autora (2025)

No terceiro dia, ocorreu a aula prática da produção de sabão. Todos os materiais necessários foram custeados com recursos próprios e disponibilizados gratuitamente para as participantes. A produção foi planejada para ocorrer em um período de até duas horas. Inicialmente, as participantes foram divididas em quatro grupos de cinco pessoas. Posteriormente, os materiais selecionados foram entregues a cada equipe. Antes de iniciar a produção com as participantes, realizou-se uma aula demonstrativa para que elas pudessem reproduzir a produção logo em seguida. Desse modo, com autonomia, auxílio da professora e muito entusiasmo, as participantes iniciaram a produção dos seus sabonetes.

Figura 21 – Divisão em equipes



Fonte: Arquivos da autora (2025)

Figura 22 – Processo de produção



Fonte: Arquivos da autora (2025)

Após a produção, iniciou-se o processo de embalagem dos produtos logo após a secagem deles, no mesmo dia.

Figura 23 – Processo de embalagem

Figura 24 – Produto embalado





Fonte: Arquivos da autora (2025)

Fonte: Arquivos da autora (2025)

Ao final, todas as participantes ficaram felizes com as suas produções e com o curso como um todo.

Figura 25 – Finalização do curso



Fonte: Arquivos da autora (2025)

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho de conclusão de curso objetivou relatar profissionalizar mulheres em situação de vulnerabilidade social, através de um curso de produção de sabão, contribuindo para a emancipação das mulheres em vulnerabilidade social em

Itacoatiara/AM, possibilitando assim maior acesso ao mercado de trabalho e o incentivo ao empreendedorismo feminino.

O conhecimento requerido na hora de preparar o sabonete, principalmente aos cuidados extramuros que são levados em conta na preparação foram de suma importância na objetivação dessa pesquisa tendo como público-alvo, mulheres em vulnerabilidade que são o ponto culminante sobre a discussão desse trabalho.

No desenvolvimento deste trabalho observou-se a diversidade de mulheres de uma certa faixa etária que buscam um mesmo objetivo, que seria aprender sobre a criação de sabonete e empreender em um negócio, durante o decorrer deste projeto, foi observado o quanto elas se deram bem em trabalho em equipe e a história de vida de cada uma delas e o que as trouxeram até aqui. Passando por um período de forte influência nos âmbitos sociais e econômicos, e que de alguma forma marcou a vida de cada uma delas, os efeitos da ausência de oportunidade de trabalho fizeram com que essas mulheres buscassem um meio para conseguir uma renda e este projeto ajudou no conhecimento sobre empreendedorismo em busca da dignidade e capacitação contribuindo com as necessidades requeridas no início do projeto

Os resultados desse trabalho demonstram que o curso foi um sucesso e os resultados obtidos foram essenciais para a formação de futuras mulheres empreendedoras que buscam a sua independência financeira.

## 6 REFERÊNCIAS

ANVISA. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos. Brasília. 2022.

Câmara dos Deputados (2003). Lei nº 10.683 de 28 de maio. Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2015. Brasília, **Brasil**. Recuperado de <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2003/lei-10683-28-maio-2003-496772-publicacaooriginal-1-pl.html>

DURAND, Michelle Kuntz *et al.* Possibilidades e desafios para o empoderamento feminino: perspectivas de mulheres em vulnerabilidade social. Escola Anna Nery, v. 25, n. 5, p. e20200524, 2021.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de empresas**, v. 35, p. 20-29, 1995.

ROCHA, Betty Nogueira *et al.* **A dimensão de gênero no Índice de Vulnerabilidade Social (IVS):** alguns apontamentos teóricos e analíticos. 2017.


HISTÓRIA do sabonete. Disponível em: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/historiageral/historia-do-sabonete>. Acesso em: 21 out. 2022.

<https://impactoeste.com.br/noticia/524/explorando-os-metodos-de-fabricacao-na-industria-da-saboaria>

VERAS, Renata Meira *et al.* A vulnerabilidade de gênero frente aos desafios enfrentados na pandemia de COVID-19. **New Trends in Qualitative Research**, v. 14, p. e599-e599, 2022.

## 7 APÊNDICES

### APÊNDICE A – FOLDER DE DIVULGAÇÃO



## **Curso profissionalizante para mulheres em vulnerabilidade social: produzindo sabão para viver com dignidade.**

**Data:**

**07,08,09 de Maio de 2025**

**Horário:**

**14:00 as 16:00**

**Local:**

**Sede da Associação Mãos Solidárias**

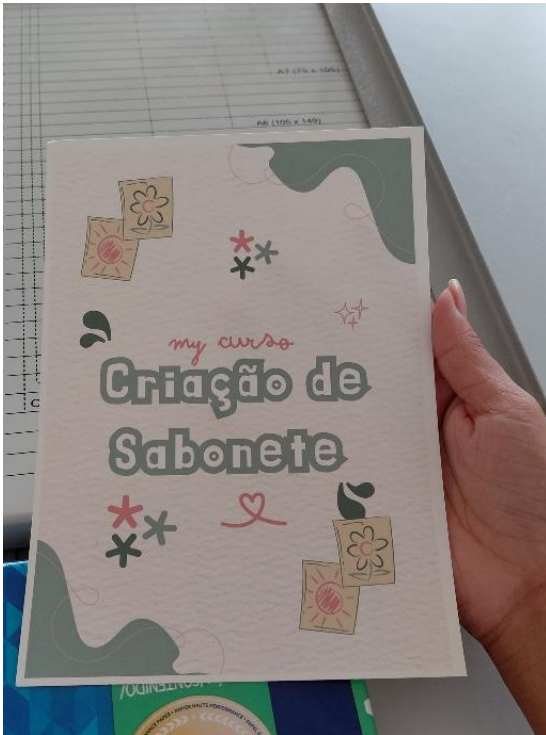
**Carga horária: 10 horas Com certificado!**

**Curso totalmente gratuito.**

### ***Objetivo:***

**Ofertar um mini curso sobre empreendedorismo e criação de sabonete, proporcionando profissionalizar a um grupo social garantindo assim um melhor acesso ao mercado de trabalho.**

## APÊNDICE B – LIVRETO PARA ANOTAÇÃO



## APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

### Informações Gerais

1. Idade: \_\_\_\_\_
2. Estado Civil: \_\_\_\_\_
3. Número de filhos: \_\_\_\_\_
4. Escolaridade: \_\_\_\_\_

### Condição Socioeconômica

1. Renda mensal: \_\_\_\_\_
2. Fonte de renda: \_\_\_\_\_
3. Situação de moradia (própria/alugada/outro): \_\_\_\_\_

### Experiência Laboral

1. Já trabalhou anteriormente? (Sim/Não)
2. Se sim, qual foi o último cargo ocupado? \_\_\_\_\_
3. Tempo de experiência laboral: \_\_\_\_\_
4. Área de interesse para futura profissionalização: \_\_\_\_\_

### Interesse e Expectativas

1. O que a motivou a participar do projeto?  
\_\_\_\_\_
2. Quais são suas expectativas com o projeto? \_\_\_\_\_
3. Você já conhecia a produção de sabão? (Sim/Não)
4. Qual é o seu objetivo principal ao participar do projeto? \_\_\_\_\_

### Habilidades e Conhecimentos

1. Você possui habilidades manuais? (Sim/Não)
2. Conhecimentos em química básica? (Sim/Não)
3. Experiência com vendas ou marketing? (Sim/Não)
4. Conhecimento de informática básica? (Sim/Não)

**Dificuldades e Desafios**

1. Quais são os principais desafios que enfrenta atualmente? \_\_\_\_\_
2. Como você acha que o projeto pode ajudá-la a superar esses desafios? \_\_\_\_
3. Você enfrenta alguma barreira para participar do projeto? (Sim/Não)

**Avaliação do Projeto**

1. Como você avalia a importância do projeto para sua vida? (Escala: 1-5)
2. Quais sugestões tem para melhorar o projeto?